

29934**PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA ATENDIDOS NO HCPA: ESTAMOS ATINGINDO REMISSÃO/ BAIXA ATIVIDADE DE DOENÇA E PRESERVANDO A CAPACIDADE FUNCIONAL?**

Humberto Butzke da Motta, Penélope Esther Palominos, Luciana Cartelli Casagrande, Bruna Schafer Rojas, Bruna Sessim Gomes, Matheus Predebon Duarte, Mateus Antonio Zeni, Guilherme Bernardi, Luciana Dutra Martinelli, Ricardo Machado Xavier. **Orientador:** Charles Lubianca Kohem

Unidade/Serviço: Ambulatório de Espondiloartrites, Serviço de Reumatologia

Introdução: A artrite psoriásica (APs) é uma artropatia inflamatória crônica. Pelo acometimento de articulações e ênteses, esta patologia pode levar à intensa incapacidade funcional. **Objetivos:** Estudar o perfil de atividade de doença dos pacientes com APs do ambulatório de Espondiloartrites do HCPA-RS e verificar a correlação entre a atividade de doença (avaliada pelo “28 Joints Disease Activity Score” DAS28) e a capacidade funcional (avaliada pelo questionário “Stanford Health Assessment Questionnaire 20 Item Disability Score – HAQ20”). **Método:** Trata-se de um estudo transversal. Os dados analisados foram extraídos do banco de dados do Ambulatório de Espondiloartrites, HCPA-RS, um banco com dados demográficos e de atividade de doença coletados a cada consulta ambulatorial desde fevereiro de 2012 até a data atual. Utilizamos os dados da consulta ambulatorial mais recente do paciente. Foram utilizadas estatísticas descritivas para relatar os resultados. Utilizamos o método de imputação via regressão linear simples para substituição do valor de uma medida faltante do HAQ 20. Utilizamos coeficiente de correlação de Spearman para reportar a correlação entre atividade de doença e capacidade funcional. **Resultados:** Dos 53 pacientes que preenchem os critérios CASPAR para artrite psoriásica, 41,5% (n=22) são homens e 58,5% (n=31) mulheres. A média de idade dos pacientes é de 56,8 anos (22-79). Em relação à raça, 86,7% (n=46) deles são brancos, 9,4% (n=5) negros, e 3,7% (n=2) pardos. A mediana de tempo do início dos sintomas é de 16 anos (3-45) e a mediana de tempo a partir do diagnóstico da artrite psoriásica é de 9 anos (1-31). Em relação à atividade da doença, 22 (41,5%) pacientes encontram-se em remissão (DAS 28 < 2,6), 9 (16,9%) apresentam atividade leve (DAS 28 ≥ 2,6 e < 3,2), 16 (30,1%) apresentam atividade moderada (DAS28 ≥ 3,2 e < 5,1) e 6 (11,3%) apresentam atividade severa da APs (DAS28 > 5,1). Dos pacientes avaliados, 33,9% (n= 18) apresenta incapacidade funcional leve à moderada (HAQ entre 0-1), 47,1% (n= 25) incapacidade moderada à severa (HAQ entre 1-2) e 18,8% (n= 10) incapacidade muito severa (HAQ entre 2-3). O escore de atividade de doença apresentou uma correlação positiva com o de função articular (Spearman’s rho 0,49, p=0,0002). **Conclusão:** Os pacientes com APs atendidos no ambulatório de Espondiloartrites/HCPA são, em sua maioria, pacientes com longa duração de doença e alta prevalência de incapacidade funcional. Hipóteses para justificar este achado são: demora entre o início dos sintomas e a primeira consulta com reumatologista, o fato de a amostra ser proveniente de um centro terciário, onde pacientes graves são referenciados, e as opções terapêuticas escassas nas décadas anteriores. Atualmente, com o manejo mais intenso da doença e mais opções terapêuticas disponíveis, estamos conseguindo atingir os alvos de baixa atividade de doença e remissão em 58% dos pacientes. Assim como já demonstrado na artrite reumatoide, observamos nesta coorte de pacientes uma correlação entre o escore DAS 28 e os resultados do HAQ, demonstrando a importância do controle de atividade da doença para manutenção da função. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob o número 120111.